

CARAVANA CULTURAL JORGE SALOMÃO

INTRODUÇÃO

No Brasil, o direito à Cultura é previsto na Carta Magna como um direito fundamental do cidadão. Segundo ela, cabe ao poder público, possibilitar efetivamente a todos a fruição dos direitos culturais, mediante a adoção de políticas públicas que promovam o acesso aos bens culturais, a proteção, ao patrimônio cultural, o reconhecimento e proteção dos direitos de propriedade intelectual, bem como o de livre expressão e criação. Seguindo esse princípio, a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Jequié, realizará ação de levar Cultura e a arte em localidades periféricas, povoados e distritos do município de Jequié, proporcionando a democratização e a integração cultural, a difusão do conhecimento, formação de plateia e promovendo inclusão social.

A Caravana Cultural presta homenagem ao grande multiartista de Jequié, que concedeu relevante contribuição à cultura nacional: “Jorge Salomão”. Poeta, letrista, ator, diretor teatral, produtor cultural, Jorge Salomão foi múltiplo na sua atuação cultural. Natural de Jequié, o irreverente artista morou em Salvador, nos Estados Unidos e radicou no Rio de Janeiro, onde escreveu boa parte de sua produção literária e compôs letras relevantes da musicalidade brasileira. Irmão do também poeta Waly Salomão, Jorge Salomão foi um dos integrantes do movimento Tropicália nos anos 60 e parceiro de Waly, mas seguiu trajetória própria, com a singularidade de sua arte.

JUSTIFICATIVA

A Constituição Federal, dentre os direitos fundamentais e suas garantias sociais traz, além de muitos outros, o Direito à Cultura e ao Lazer. No Brasil, o Direito à Cultura é previsto na Carta Magna como um direito fundamental do cidadão. Segundo ela, cabe ao Poder Público possibilitar efetivamente a todos a fruição dos direitos culturais, mediante a adoção de políticas públicas que promovam o acesso aos bens culturais, à proteção ao patrimônio cultural, o reconhecimento e proteção dos direitos de propriedade intelectual bem como o de livre expressão e criação. O direito à cultura é uma eficácia da garantia social ao lazer, uma vez que impõem como competência da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, a proteção aos bens de valor histórico e artístico e a promoção ao meio de acesso à cultura, à educação, à ciência, à tecnologia, à pesquisa e à inovação, não perdendo de vista o esporte, como o meio de lazer. Muito embora o lazer e a cultura, na prática, tenham se mostrado direitos relegados ao segundo plano em relação aos demais direitos fundamentais e sociais, eles tangenciam diversas áreas das garantias sociais e individuais, a exemplo do direito à educação, ao trabalho, a segurança, proteção

à infância, direitos autorais e artísticos. E, portanto, a garantia social ao lazer é abarcada no próprio Direito à Cultura, este pode ser traduzido então como um direito fundamental, como uma garantia social, onde é aplicado às atividades culturais e desportivas, com o objetivo de proporcionar segurança jurídica e garantir o respeito às leis no desenvolvimento das artes e dos esportes, bem como promover seu acesso à sociedade.

O Projeto justifica a sua execução ao acreditar que propiciando estratégias de democratização ao acesso à arte e a cultura em localidades periféricas, povoados e distritos do município de Jequié, quebra o paradigma de que a arte e a cultura são apenas para a elite. Essa concepção gera uma ampla convivência comunitária por meio de ações integradas e complementares ao desenvolvimento cultural, educacional e psicossocial, principalmente de crianças/adolescentes. O projeto procura desenvolver uma série atividades artísticas e culturais, um lazer saudável e criativo, por meio de oficinas com artistas locais, visando à propagação da produção cultural e da iniciação artística como estratégia do processo de construção digna dos indivíduos. Ao utilizar a linguagem artística, cultural e corporal Enquanto ferramenta capaz de despertar na criança e no adolescente o desejo pela arte e, conseqüentemente pela vida. O programa constitui-se como um instrumento que se soma a inúmeros outros no esforço pelos sentidos da vida, pela compreensão e valorização da existência humana, recuperando, fortalecendo e divulgando a cultura popular, permeada de sentidos e escolhas de homens e mulheres, como os pais, tios e avós. Em linhas gerais, o projeto procura criar uma rede de comunicação comunitária capaz de produzir e descentralizar a informação e o conhecimento. Em todas as atividades do projeto, o registro das ações e dos processos que culminaram nas referidas atividades somam ao conjunto dos objetivos propostos, numa perspectiva em que permitirá aos participantes a compreensão de que suas ações serão vistas, e servirão de incentivo a inúmeros outros grupos de crianças, jovens e adultos em situação semelhante.

O Projeto Caravana Cultural Jorge Salomão deve se tornar uma referência sociocultural e artística na Bahia, pois as ações desenvolvidas estão sendo fortalecidas com a parceria com associações comunitárias e a comunidade em geral, o que será importante para assegurar a continuidade das ações com qualidade.

OBJETIVOS

- ✓ Levar a Cultura e a arte para localidades periféricas, povoados e distritos do município de Jequié.
- ✓ Promovendo integração cultural.
- ✓ Oportunizar aos artistas locais mostrarem sua arte à população.
- ✓ Valorizar a arte como instrumento essencial à formação do ser humano.
- ✓ Incentivar a produção cultural de cada localidade, com a revelação de talentos locais.
- ✓ Público Alvo: Crianças, jovens e adultos da própria localidade.

METODOLOGIA

O Caravana Cultural Jorge Salomão é aberto a qualquer membro da comunidade, não restringindo qualquer tipo de participação, porém o foco principal são crianças e adolescentes. O intuito é assegurar a inclusão social e cultural aos participantes. Acreditamos que a Caravana Cultural criará as condições para que através do acesso a arte e a cultura, crianças e adolescentes, possam se livrar das influências das drogas lícitas e ilícitas; revelar talentos nas diversas modalidades artísticas e culturais desenvolvidas; e, ainda assegurar a capacitação de novos artistas.

Artistas locais farão apresentações em suas diversas linguagens, como artes cênicas, dança e teatro; shows musicais, contação de histórias, declamação de cordéis e poemas; pintura em tela, palestras socioeducativas, oficinas de iniciação artística,, entre outras. Os eventos serão mensais e terão uma duração mínima de 3 horas de atividades. A Prefeitura de Jequié, através da Secretaria de Cultura e Turismo se encarregará da estrutura básica para a realização das atividades, como a utilização de equipamento de sonorização e iluminação, toldos, tablados, disciplinadores, entre outros equipamentos que assegurem a qualidade e segurança aos participantes.